

# COLÉGIO PORTUGAL



" INVENÇÃO É PROGRESSO! "

TEXTO DE  
MAFALDA COSTA MATOS GONÇALVES DE ABREU  
8 DE FEVEREIRO DE 2009

## Invenção é progresso!

A minha máquina do tempo estava finalmente pronta! A História e tudo o que se relaciona com o passado da Humanidade, sempre me despertou curiosidade. Mas a história dos livros não me chegava... Durante meses, aproveitei computadores velhos, televisores, microondas, ferro velho que já ninguém queria; fiz equações e mais equações, fórmulas, cálculos, experiências e, só desejava que tivesse valido a pena tanto esforço! O trajecto que queria fazer, já estava introduzido na máquina. Liguei-a e entrei. Carreguei no comando e, como uma folha em dia de ventania, comecei a rodopiar. Quando parou, pensei que não tinha saído do mesmo sítio... Mentira! Olhei para o écran que dava para o exterior e... dei comigo numa gruta onde dois homens pintavam bisontes e mamutes numa parede duma rocha. Incrível!!! Alguns minutos depois, a viagem continuou... Vi homens a escrever em tábuas de madeira e em papiro no Egipto; vi os Gregos utilizarem moedas para as suas trocas; passei pela Idade Média onde observei o aparecimento dos primeiros relógios; acompanhei as viagens das descobertas; assisti em 1789, em França, à Declaração dos Direitos do Homem; passei pela revolução industrial, onde vi a descoberta da água que quando ferve produz vapor e o conseguir utilizar a força desse vapor numa máquina, como a locomotiva, o barco, o avião e o automóvel; assisti à descoberta da vacina por um senhor francês; Passei pela 1.ª e pela 2.ª Guerra Mundial; vi a televisão aparecer, o surgimento do primeiro computador e o lançamento do primeiro satélite. Estive com a nave que aterrou na Lua... Está na hora de regressar, porque o tempo já é pouco, e a viagem que foi programada está a chegar ao fim. Mas não sem antes passar por África, esse continente que me fascina, não sei bem porquê.

Dou comigo a correr toda a costa de África que é banhada pelo Oceano Atlântico. Fiquei presa no que vejo no Gana. Crianças pequenas trabalham na pesca no Lago Volta... Crianças? Em pleno século XXI, há crianças escravas? Como é possível? Sou interrompida pelo apito da máquina. Novamente, como uma folha em dia de ventania,

comecei a rodopiar. Vi-me de novo em casa. Consultei o calendário no meu computador. Tinha conseguido!!! A minha invenção tinha resultado... Tinha viajado no tempo!

Mas esta não é uma história com um final feliz! As últimas imagens desta viagem não me saiam da cabeça.

O Homem já inventou quase tudo. Observou e estudou o mundo que o rodeava, descobriu meios para melhorar a sua vida diária, produzir mais e melhor, deslocar-se e comunicar. Mas, ainda não encontrou nem criou algo, ou alguém, capaz de mudar a forma como o Mundo está a evoluir. Ao contrário de tudo isto, o homem provoca a guerra, luta por pedaços de terra que não são seus, pratica injustiças, inventa novas armas e drogas, sem perceber que tudo isto só torna o seu mundo mais infeliz.

Ao Homem foi dada a sabedoria, a inteligência, o poder pensar e agir. O poder decidir entre o bem e o mal. O Homem deveria ser capaz de ser apaixonado pelo que o rodeia, e... construir em vez de destruir, de dar vida em vez de matar, de fazer com que cada criança tenha uma casa, uma família, uma escola, comida e roupa.

Apesar da minha invenção ter sido um sucesso, não consigo estar feliz. Vem-me à lembrança o que vi na Alemanha, durante a 2.ª Guerra Mundial, e recordo uns textos que li, há bem pouco tempo, retirados de um livro chamado "O Diário de Anne Frank". Fico triste. Pensei: o que aconteceu naquela época, devia servir para que o Homem nunca mais deixasse que tal se repetisse. Em nome do progresso... da Humanidade.

É preciso, com certeza, alterar algumas coisas no nosso mundo, arranjar alternativas, encontrar soluções...

Invenção é progresso... quando todos tiverem direito à vida, à felicidade, ao amor, à família, à amizade, à formação, à experiência, a tudo o que se move à sua volta.